

Orgão da classe caixeiral

Publica-se regularmente aos domingos

ANNO I

DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1883

NUMERO 32

**A VISO**

QUALQUER NEGÓCIO COM RELAÇÃO A ESTE PERIÓDICO DEVE-SE TRATAR NO ESCRITÓRIO DO MESMO E COM FRANCISCO DE ASSIS COSTA, NA RUA DO PRÍNCIPE R. 1D.

**O Caixeiro**

DESTERRO, 11 DE MARÇO DE 1883.

**Tracos e borroes**

SANTOS LOSTADA (\*)

Conheceis Santos Lostada?

Um rapaz de bigode louro, rosto comprido, olhos

(\*) Empregado no Commercio.

**FOLHETIM****O SEGREDO**

29

**LAVRADOR**

POR

**J. Octavio da Silva Campos**

(Continuação do n. 31)

—Vollarás, Antonio. Sou eu que te peço. E'teu pai que vem dizer-te que voltes para Britandello. Eu prometti á Rosaria que sahiria do porto na minha companhia. Vens?

Se lho dissesse brutalmente que a sua noiva tinha morrido de saudades, o miço por certo que se não

pequenos e perscrutadores, nariz regular, cabelos sempre penteados para traz, deixando-lhe uma espaçosa fronte onde se agitam as ondas geniaes da poesia; physionomia em extremo sympathic!

E' elle, é o autor d'este brilhante e sublime soneto:

Ella dormia. Que calma!

Que respirar expansivo!

Se lia a candura d'alma

No puro rosto festivo.

Mas pouco a pouco nublando

A toda expressão.... etc

Quanta poesia! Que pensamento e que talento berbo nos revelou o poeta nestas bem nupcial estrophes!

Se não é uma producção hugoana ou lamartine, este soneto, é, sem contestação alguma de 1<sup>o</sup> em m; bem bastaria uma collecção igual para immortalizar o seu autor.

assombraria tauto como ao ouvir estas palavras do pai.

Aquillo foi uma estupefacção com um pasmo colossal que lhe irradiou nas feições das!

—Então que resolves?—insistiu, depois de perna pausa o lavrador.

—O pai mente—disse Antonio, por fim, afundando-lhe medonhamente os olhos—isso é uma tragação que me quer fazer. Mas olhe que não vou, entendido. Ainda que me leve de rasto, ainda que me leve de costas!

A este tempo alguns transeuntes, atraahidos pela alteração, entraram de rodear curiosamente os dois lavradores.

—Juro-o por alma de tua mãe que não minto—disse o lavrador em voz submissa, aproximando os labios d'um cuído do filho—inclinando-se para

— *stada* é um arbusto, que, apesar das  
das da sorte e está sempre viçoso e forte.  
aleratos da nova geração é um dos que podi  
omeada.

Pe a acanhada esfera em que vive o tem  
Quitado de tal.

—uai um condor fechado em uma gaiola de 4  
Deuadados, e...tereis Santos Lostada.

E *cripto* muitos versos; mas furta-os ao sol  
Como ade pensando serem elles gottas d'agua,  
A intensa pôde secca-las de chôfre; ao con-  
Ba to brilhantes que ao sol da plubicidade só  
arão de brilho.

o leitor, de que campo, jardim ou prado bro-  
do arbusto que ha muito dá flores divinas e  
sas?

do fértil campo da pobreza; d'esse vasto  
Quinte campo que tem produzido arbustos gi-  
colossaes, enormes, como Camões; á cuja  
Edi rigou-se uma nação inteira, para não mor-  
nado pelo sol do esquecimento, que lançava  
, um diluvio enorme de raios esmagado-

em sabe, se esse arbusto que venho de tra-  
não foi talhado para abrigar, em uma sombra,

como Judas, e traidor, se isto não é pura ver-  
Casarás, Antonio, casarás. Agora sou eu que  
Olha que és tu quem vai remediar o mal que  
no feito...

Q proferir baixinho estas palavras, as palpe-  
vrador parecia que bailavam duas lagrimas

— respondeu, então, o moço, encarando  
e como que convecido por aquella sensi-  
usitada.

abriram caminho por entre a canalha que  
roda, e que farejava, talvez, um grande  
o, e entraram na taberna onde André Caniço  
usado.

blaram-lhe nas costas os commentarios.  
am fazer as pazes sobre uma pipa— lizia

quillo era seccura nos gorgomillos —acrescen-  
tro.

esse immenso paiz que se chama—Brazil— quando  
mais tarde surgir no seu horisonte o sol do esque-  
cimento?

Quem sabe?...

VALINIO REIS.

*(Virgilio de Reis Vazquez?)*

## LITTERATURA

### Horas vagas

TRAÇOS ROMANTICOS

POR

**Jose' Prates**

### Um Iadrão singular

SEGUNDA PARTE

**ROSA**

(Continuação do n. 31)

IV

Dous dias se passaram sem que Rosa visse Edmun-  
do. Este lapso de tempo fôra para a infeliz moça

E um padre gordo que passava perto resmungou,  
tambem, por sua vez:  
—Bebados!

São volvidos oito dias.

Estamos outra vez em Britandello.

Na pobre saleta da tecedeira acham-se reunidos os  
personagens d'esta historia.

Encostados ao peitoril d'uma janella conversam  
Antonio e Rosaria, mutuando estas interminaveis  
confidencias que são peculiares a todos os noivos,  
quando o sol da mocidade os illumina e o sorrir da  
esperança os acalenta.

Saudosas confidencias que jamais se repetem, por-  
que os annos passam, os trabalhos surgem, e os  
dous que as proferiam, na descuidosa época do nã-  
vado, teem depois que applicar as forças todas ás  
luctas rudes da vida pratica.

(Continua)

ciouaes, não ; mais elevada é a missão que tem a cumprir o rei da natureza sobre a terra.

E eis que surgiu do seio da corrupção Moysés, e começou a despertar os judéos do marasmo em que dormitavam.

Desesperada era a lucta que ia travar contra a ignorancia que avassallava o povo israelita depravado pela escravidão, mas o grande homem tinha confiança na sua sabedoria e esperava triumphar.

Como habil político que era, planejára um meio de avassallar a rebelde raça de Israel—e esse meio foi fazer com que o povo se compenetrasse da existencia de Deos.

E assim teve principio a religião mais tarde aperfeiçoada por Christo que a tomou quasi universal.

Moysés trabalhavam....

Moysés, com a sua audacia e a sua—sosinho converter a raça inteira ; mas elle pouco se importava com a existencia do perigo a que se expunha. Moysés respondia ás ameaças de Pharaó com o sorriso do desprezo. A fé e a caridade o animavam, e a sua sabedoria prometia-lhe uma gloria immortal, infinda, contra a amplidão etherea.

Moysés trabalhava....

E pouco a pouco foi convertendo a raça hebréa ; e pouco a pouco foi projectando a luz no ambiente deprimido em que tateava o povo de Israel, não por meio de milagres, que isso seria attentar contra a natureza, e só aos ignorantes é dado procurar em vão o que faz a natureza e Moysés não era ignorante—e sim por meio da sua logica esmagadora que vinha do celeste, irresistivel como o raio !

LUCIANO LUCRECIO.

## POESIA

### A Flauta

A. Celso Junior

II

Chegou, porém, o inverno. O lancinante frio  
Trouxe um cortejo atroz de males e granizos :  
—Fóra o céo tinha um ar prostado e doentio,  
Murchavam dentro, á mingua, os prazenteiros risos  
O proletario andava atribilario e mudo,  
Dir-se-hia estar tambem seu coração tranzido  
—Succumbio-lhe o denodo e espedaçado o escudo  
Ficou-lhe o torvo esgar do luctador batido.  
Faltava-lhe o trabalho. Andava á lei da sorte  
—Na inercia que arrefenta o musculo mais forte  
Jazia quedo o braço e não lhe dava o pão ;  
E quando, á noite, á flauta as magoas confiava  
Irrompiam-lhe os ais do peito, como a lava  
Que, fervendo, rebenta em convulsivo chão.

Veio, por fim, a fome asperrima. A creança

Gemia semi-nua :

Havia tal pallor na sua face mansa  
De até metter inveja á pallidez da lua.  
Quando o pai recolhendo exhasto, por ventura,  
Queria beijar-lhe a testa,

Gelava os labios seus essa friez funesta

Que lembra a selputura.

Da flauta, emtanto, amava ainda os ternos canticos  
Aos sons, os olhos seus nos talgicos, profundos,  
Pareciam roubar, em extasis romanticos,  
Um lume extranho ao sol de imaginarios mundos  
Dos cilios lhe fugia o estorvo a horas mortas,  
Quando vento a chorar fazia um mendigo ás portas

...a, quem sabe?—esmolas ideaes,

Ella, do pai ao lado,

...ia, ao vel-o mudo, exanime, vergado,  
...e descançasse um pouco elle tocasse mais,

De uma candeia a luz vertia um lume baço.

...crepes envolvendo o escuro desalinho;

...ula, a canção ia vingando o espaço,

...ave q', com medo, á noite sabe do ninho.

...riança escutava. Angelica alegria

...nhava—lha as feições de mystico prazer:

—Não se lembrava a triste então que no outro dia

Não tinha o que comer

...carestia, enfim, tão rude entrou no asylo

...e foi preciso ao pai ir empenhando aquillo

...lhe era mais custoso e menos necessario

...mu occultamente, ao despontar d'aurora

—E sendo, pedia á casa da penhora

...e a filha dizia ainda ser salario.

Depois punha-se á andar monotono, sombrio,

Qua' diante do juiz o vil q' o crime esconde;

Quem o via passar chamava-o de vadio

...buscava trabalhar, nem já sabendo aonde.

...oltava á casa, á noite. A' filha dava algente

...parca refeição d'um improbo labôr,

...epois, tomava a flauta; era ella a confidente

...e conhecia só como o minava o dôr!!

(☞ Continua

## Miscellanea

Um professor particular e uma professora pu-

...ra:

ELLA.—Então o cavalheiro é tambem profes-

...or?

ELLE.—Sim, minha senhora.

ELLA.—Somos, pois, collegas; eu tambem sou professora

ELLE.—Perdão, minha senhora, entre nós existe uma differença.

ELLA.—Qual é?

ELLE.—E' que V. Ex. <sup>ca</sup> é publica e eu não o sou.

Duas mentirosas:

—Meu filhinho era tão vivo, que aos cinco mezes de idade já caminhava por seu pé...

—E o meu era tão adiantado, que n'essa idade não queria andar se não montado...

Hypocrisia.—Os hypocritas, diz um escriptor, não servem a Deus; servem-se de Deus para enganar os homens.

Justiça.—Matto espesso onde a ovelha procura abrigar-se dos lobos, e d'onde nunca sae sem ahi deixar uma parte da lã.

## ANNUNCIO

### Alfaiataria

### PROGRESSO

DE

### A. BLUM & BONNASSIS

N'este estabelecimento encontra-se um grande e variado sortimento de fazendas francezas, as mais modernas, chegadas ultimamente da côrte, para costume de fantazia.

Brins de todas as qualidades

Pauos pretos para Croisé.

Cortes de calças superiores

E muitos outros artigos indispensaveis á se a última moda,

RUA DO SENADO, ESQUINA TRAJAN